

PREVENÇÃO DE ENTEROPARASITOSEs INTEStINAIS EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

JAMES VINICIUS BATISTA SILVA; DANIELE ROCHA FERREIRA DA SILVA; JOYCE KAMILLA ROCHA VARELA; STEFANY MOREIRA DO NASCIMENTO

Introdução: As doenças parasitárias representam um grande problema para a saúde pública. Estima-se que bilhões de pessoas são infectadas por parasitas intestinais no mundo, todos os anos, vivendo maioritariamente em países subdesenvolvidos. As infecções acometem principalmente crianças em idade escolar, com altos índices de morbidade e mortalidade nessa faixa etária. **Objetivo:** Orientar as crianças e seus familiares da creche Pequeno Príncipe, no município de Maracanaú, quanto a importância da prevenção e tratamento das parasitoses intestinais infantis. **Metodologia:** O projeto contou com dois públicos-alvo, crianças com idade entre 2 e 3 anos e seus responsáveis. A primeira intervenção foi com as crianças, de forma lúdica, com o auxílio de imagens, vídeos, músicas e brinquedos, foi exemplificado como se dá a contaminação, formas de prevenção e a correta higienização das mãos. A segunda parte do trabalho atendeu os responsáveis pelos alunos da instituição. Foi realizada uma palestra abordando o tema desde a epidemiologia da doença até as formas de prevenção e tratamento. A equipe utilizou de apoio, banner e panfletos informativos, questionários e doou kits de para higienização de alimentos. **Resultados:** As crianças consideradas demonstraram ter adquirido conhecimentos sobre parasitas intestinais, pois muitas das que não sabiam responder às questões passaram a respondê-las corretamente após a intervenção educativa. Os pais apresentavam hábitos adequados de higiene, 57% dos entrevistados costumavam lavar frutas e verduras antes de guardar na geladeira e/ou consumi-las. 87% afirmaram saber a forma correta de higienização de frutas e alimentos e 60% lavam as mãos antes de comer, além disso 47% puderam identificar o parasita *Ascaris Lumbricoides* como uma infecção adquirida durante a infância. **Conclusão:** A partir dos dados obtidos neste estudo, concluímos que a intervenção atingiu satisfatoriamente os objetivos propostos, refletindo a importância do trabalho de educação em saúde no fornecimento de conhecimento para a sociedade a fim de prevenir e controlar a propagação de parasitas intestinais em áreas onde estas doenças são endêmicas.

Palavras-chave: Enteropatias parasitárias, Crianças, Saúde pública, Doenças endêmicas, Educação em saúde.